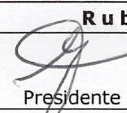
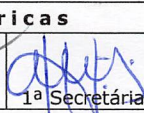
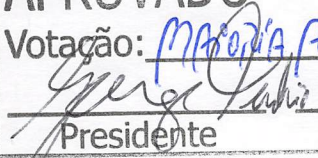
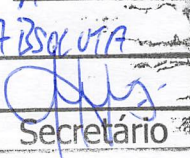




Rubricas	
 Presidente	 1ª Secretária

Pág. 1 de 9

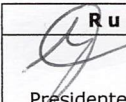
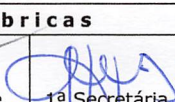
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES SERAFINA CORRÊA-RS	
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
APROVADO DATA 11/05/2005	
Votação: MAIORIA ABSOLUTA	
 Presidente	 Secretário

ATA N.º 24/2005 SESSÃO ORDINÁRIA

Às dezenove horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de abril de dois mil e cinco, em sua sede, na Avenida Arthur Oscar nº 1509, a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa - RS, realizou a sua 21ª Reunião Plenária da 11ª Legislatura a 21ª Sessão Legislativa de 2005 e a 17ª Sessão Ordinária de 2005. Sob a presidência do Vereador Jorge Tecchio (PMDB) e Secretariado pela Ver.ª Lucimar Zarpelon Magon (PTB), 1ª Secretária da Mesa Diretora, os seguintes Vereadores: Arnaldo Luiz Pacassa (PP); Francisco Bernardo Mezzomo (PFL); Jorge Tecchio (PMDB); Julcemar Piva (PTB); Lucimar Zarpelon Magon (PTB); Luiz Edílson Scheffer (PP); Paulo José Massolini (PFL); Pedro José Fozza (PTB); e Sebastião Paulo Taborda (PMDB). Havendo número regimental o Presidente determinou a abertura da sessão. **ATA Nº 16/2005** da Sessão Solene de 8/03/2005 aprovada por unanimidade A Senhora Secretária procedeu à leitura da **ATA Nº 23/2005** da Sessão Ordinária de 18/04/2005 que foi aprovada por unanimidade. **EMENDAS:** Paulo José Massolini registrou na redação da ata ocorrência onde o Presidente da Câmara chamou a sua atenção, na ordem do dia, em acolhimento de votos, onde alertou que não aceitaria mais conversas paralelas. Caso contrário, cassaria a palavra do Vereador. Ainda, retificou seu pronunciamento, no Grande Expediente, incluindo que pediu perdão ao Presidente pela ocorrência feita na ordem do dia e que o Presidente teria tomado uma atitude mais severa. Também, fica constado na íntegra colocação do Presidente da Câmara, em pronunciamento realizado no Grande Expediente: “....Vereador Paulo, como todos os alunos das escolas, se não fazem o tema de casa, chegam na aula e começam a pedir para os colegas e terão que fazer o tema na aula. Então isso serve para todos os Vereadores. Nós temos uma semana com projetos na mão. Nós temos tempo suficiente para estudar todos os projetos e para analisar a situação para podermos chegar na sessão da câmara e estarmos preparados para podermos debater o assunto e ter todas as informações. Isso é importante que todos os Vereadores façam....”. As demais emendas elaboradas pelos Vereadores não coincidem com o áudio da sessão ordinária, logo, não constarão na ata. **COMUNICAÇÕES DE LÍDERES:** FRANCISCO BERNARDO MEZZOMO, Líder do PFL, deu boas vindas aos Vereadores Julcemar Piva e Luiz Edílson Scheffer, alegou que haverá dificuldades aos Vereadores em emendar a ata nas Comunicações de Líderes (como o proposto pelo Presidente), pois só os líderes fazem uso do espaço. Lembrou sempre ter defendido a redação da ata resumida e bem feita sobre os trabalhos. Argumentou não ser necessário o registro na íntegra das sessões. Informou o uso semelhante, de resumir os trabalhos de plenário em atas, realizado por outras Casas Legislativas e, ao final, parabenizou ao Secretário Josiano pela boa elaboração das atas. Por sua vez, ARNALDO PACASSA, Líder do PP, procedeu a leitura de ofício recebido dos universitários de Serafina Corrêa, onde tece



Rubricas	
	
Presidente	1ª Secretária

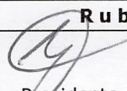
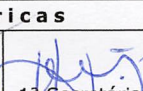
Pág. 2 de 9

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

algumas considerações acerca do projeto de lei que reestrutura a legislação sobre o transporte escolar do Município. Logo após a leitura, acrescentou que acompanhou este ofício, as assinaturas de cento e noventa universitários de Serafina Corrêa. De imediato, questiona o Líder do Governo se obteve resposta a seu pedido verbal direcionado ao Prefeito Municipal para reavaliar este projeto e conceder ao mínimo o mesmo percentual de auxílio repassado no ano anterior. PEDRO JOSÉ FOZZA, Líder do PTB, cumprimentou a todos presentes e informou que a Escola Estadual 1º de Maio pertence ao Estado. Já, o Município cederá um vigilante à escola e esclareceu que será mais uma despesa que a Municipalidade tem com o Estado. Ainda, acentuou que o Município não tem obrigatoriedade com a escola, pois é Estadual. Mas, para o Vereador, para melhorar a segurança dos professores e alunos, que são Serafinenses, diz ser merecida a cedência de um funcionário público municipal para vigilante. Quanto ao Plano Diretor, questionado em sessões anteriores, registrou a presença em plenário do primeiro Vice-Prefeito do Município João Arroque Filho, que foi um dos idealizadores do Plano. Logo, argumentou que o Plano Diretor merece considerações, mas deverá ser inovado. Ainda, alegou que as construções aqui citadas em sessão anterior, foram lembradas devido ao Plano Diretor não estar em funcionamento em algumas épocas, sendo desativado e a responsabilidade recaída para o Prefeito Municipal nas articulações de construções. Sobre o projeto de revisão de vencimentos, proventos, pensões e subsídios dos funcionários do Poder Executivo, acrescentou que já houve a aprovação do pareceres das comissões competentes e solicitou a Presidência a inclusão do projeto na ordem do dia para sua votação. Já, informou que o funcionalismo público municipal irá receber revisão de 7% para o mês de abril e 5% no mês de setembro, também, com um aumento no auxílio alimentação de 20%. Segundo o Vereador, este aumento será considerado baixo para os funcionários, mas são revisões permitidas e viáveis para a administração pública. Compara as revisões municipais com as revisões de vencimentos estaduais e do judiciário, que receberão aproximadamente 8% e 8,3%, parceladas em duas vezes. Para o Vereador, o Poder Público Municipal com a revisão de 12% para o ano, estará cumprindo as metas previstas. Concluindo o assunto, o Vereador disse que a revisão salarial não irá satisfazer a totalidade do funcionalismo, mas é o que está previsto no orçamento municipal. Quanto a sua manifestação aos alunos presentes na sessão anterior, reforçou seu pronunciamento lembrando que se referiu aos executores e legisladores das esferas municipais, estaduais e federais, assegurando que está correto como consta em ata. Ainda, salientou que as funções dos três níveis são as mesmas, com elaboração e aprovação de leis. O conhecimento legislativo se dá da mesma forma, com a manutenção da Lei Orgânica baseada nas Constituições Federal e Estadual, disse o Vereador. Na sequência, Pedro José Fozza enfatizou pronunciamento de Colega Vereador, feito na última sessão, onde se dizia ser uma pessoa educada. Para ele, esta educação os alunos presentes na sessão presenciaram quando o Colega Vereador debatia os assuntos, interrompia os Vereadores



Rubricas	
	
Presidente	1ª Secretária

Pág. 3 de 9

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

em suas falas, chamava a atenção do Presidente e tentava questionar o pronunciamento da Colega Vereadora, expressando que não foi o que ela falou. Segundo o Vereador, solicitou que cada Vereador cuide do seu pronunciamento. Logo, frisou estar satisfeito com o seu pronunciamento constado em ata e explicou que se o Colega Vereador não está satisfeito com o seu pronunciamento, que o traga por escrito, mas não intervenha na interpretação dos pronunciamentos de outros Vereadores. Ainda, argumentou que o resumo elaborado pelo Secretário é a demonstração daquilo que o Vereador se pronunciou. Logo, ressaltou estar satisfeito com a elaboração da ata e parabenizou ao Secretário pela confecção desse documento. SEBASTIÃO PAULO TABORDA, Líder do PMDB, deu boas vindas ao Colega Julcemar Piva e registrou sua conversa com o Prefeito Municipal referente ao pedido de providências que requereu o empréstimo de, no mínimo duas semanas, do Galpão 20 de Setembro a Associação dos Artesãos de Serafina Corrêa. O Vereador informou a existência de duas associações de artesãos e acrescentou que a associação que requer o empréstimo do Galpão não quis trabalhar em conjunto com a outra associação de artesãos. Também, Sebastião Paulo Taborda alegou que o Município possui várias associações em outras atividades que também possuem o mesmo direito de uso desse patrimônio. Ainda, frisou que o Galpão 20 de Setembro é bem público e usado por Centros de Tradições Gaúchas (CTG's), festas comemorativas e outras atividades. Logo, o empréstimo por duas semanas, acarretaria em falta de espaço as demais entidades. Ao final, informou que a administração está cedendo esse patrimônio, duas vezes ao mês para esta Associação dos Artesãos. JORGE TECCHIO, Presidente da Câmara, explicou e solicitou que quando os Vereadores precisem se retirar do plenário peçam permissão a Mesa Diretora. Também, informou que no início da ordem do dia, se o Parlamentar não estiver presente poderá ser declarada sua ausência. **ORDEM DO DIA:** A Senhora Secretária procedeu à leitura do Ofício nº 203/2005 do Prefeito Municipal que encaminha o Projeto de Lei nº 36/2005 e do Ofício nº 47/2005 do Presidente da Mesa Diretora que encaminha o Projeto de Lei nº 37/2005. **PROJETOS DE LEIS: PROJETO DE LEI Nº 27/2005** que "*Integra novos cargos no quadro de Servidores do Município; Reenquadra padrão do cargo de Tesoureiro; Consolida quadros de Servidores de provimento efetivo, e de cargos em comissão e de funções gratificadas*", com pedido de vistas vencido, posto em votação o projeto foi aprovado por maioria absoluta, com votos contrários dos Vereadores Arnaldo Luiz Pacassa, Francisco Bernardo Mezzomo, Luiz Edilson Scheffer, Paulo Massolini e voto de desempate do Presidente da Mesa, favorável ao projeto. **PROJETO DE LEI Nº 30/2005** que "*Reestrutura legislação sobre Transporte Escolar do Município e dá outras providências*". Nesse momento, houve a participação compondo a Mesa Diretora, da Secretária Municipal de Educação e Cultura, Senhora Arlete Maria Gasparotto, que fez considerações referentes ao projeto de lei. Na oportunidade, houve perguntas e colocações dos Senhores Vereadores Arnaldo Luiz Pacassa, Luiz Edilson Scheffer, Paulo José



Rubricas	
Presidente	1ª Secretária

Pág. 4 de 9

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Massolini e Pedro José Fozza que foram prontamente respondidas pela Secretária Municipal. Também, houve considerações do Presidente da Câmara. Munida de alguns gastos feitos com o transporte escolar, Arlete Maria Gasparotto narrou-os para os Vereadores. Ainda, a Secretária Municipal argumentou sobre as despesas irregulares com ensino médio e superior, apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE, verificando que o Município não está cumprindo o que determina a Lei de Diretrizes e Base da Educação, onde diz que os Municípios incumbir-se-ão de oferecer educação infantil e prioridades no ensino fundamental, permitida a atuação a outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais. Também, a Secretária afirmou que está sendo atendida plenamente a procura do ensino fundamental. Logo, segundo o TCE, as matrículas mostram que ainda está longe a possibilidade de ser plenamente atendidas necessidades da população nessa faixa etária. Também, afirmou, segundo o TCE, que o ensino médio e superior não é de competência da esfera municipal. Prosseguindo, Arlete Maria Gasparotto afirmou que o valor posto no projeto de lei é um acordo realizado entre Prefeito Municipal e Associação dos Universitários – AUSC, atendendo vontade política do Poder Público em colaborar com os universitários. Ainda, alertou para mudanças previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal e registrou a vontade da Administração na colaboração plena aos universitários, mas impossibilitado em fazê-lo. Na sequência, foi retirado pedido de vistas e o projeto foi aprovado por maioria absoluta, com votos contrários dos Vereadores Arnaldo Luiz Pacassa, Francisco Bernardo Mezzomo, Luiz Edílson Scheffer, Paulo Massolini e voto de desempate do Presidente da Mesa, favorável ao projeto. **PROJETO DE LEI Nº 34/2005** que “*Autoriza o Poder Executivo a Celebrar Convênio de Parceria, objetivando construção de reservatório de água para abastecer loteamentos populares do Município e Pontos Elevados da Cidade*”, aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 35/2005** que “*Autoriza o Poder Executivo a contratar emergencialmente, um Técnico em Agropecuária*”, aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 36/2005** que “*Autoriza o Poder Executivo a conceder revisão de vencimentos, proventos, pensões e subsídios e dá outras providências*”, aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 37/2005** que “*Estabelece os vencimentos dos cargos efetivos, a remuneração dos Cargos Comissionados e os valores das correspondentes Funções Gratificadas da Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa*”, com pedido de vistas do Vereador Arnaldo Pacassa. **PARECERES:** Parecer CCJ nº 31/2005 aprovado por unanimidade. Parecer CCJ nº 32/2005 aprovado por unanimidade. Parecer CCJ nº 33/2005 aprovado por unanimidade. Parecer CCJ nº 34/2005 aprovado por unanimidade. Parecer CFP nº 23/2005 aprovado por unanimidade. Parecer CFP nº 24/2005 aprovado por unanimidade. Parecer CFP nº 25/2005 aprovado por unanimidade. Parecer CFP nº 26/2005 aprovado por unanimidade. **PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS:** PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS Nº 154/2005 de autoria do



Rubricas	
Presidente	1ª Secretária

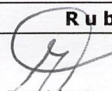
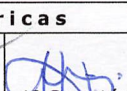
Pág. 5 de 9

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Ver. Paulino Ramos Lopes que "*Solicita ao Senhor Prefeito Municipal para que determine que seja feito 'estacionamento proibido' na Rua Pedregal, entre os números 160 a 191, com a instalação de placas indicativas e pinturas das guias da calçada*", aprovado por unanimidade. PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS Nº 155/2005 de autoria do Ver. Francisco Bernardo Mezzomo que "*Solicita ao Senhor Prefeito Municipal que determine o empréstimo do Galpão 20 de Setembro, a Associação dos Artesãos de Serafina Corrêa para, no mínimo, duas semanas ao mês e destinado à venda de seus produtos*", rejeitado por maioria absoluta, com votos contrários dos Vereadores Julcemar Piva, Lucimar Zarpelon Magon, Pedro José Fozza, Sebastião Paulo Taborda e voto de desempate do Presidente da Mesa, contrário ao pedido. PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS Nº 159/2005 de autoria da Ver. Lucimar Zarpelon Magon que "*Solicita ao Senhor Prefeito Municipal o que segue, analisando as seguintes informações: - No ano de 1998, houve o asfaltamento da Avenida Miguel Soccol, com 4.330m² a um custo de R\$ 7,68m²; - Em 1999, na Avenida Arthur Oscar, houve o asfaltamento de 1.440 x 9 metros de largura, pagando-se R\$ 8.86m²; - Para 2000, houve o asfaltamento da Rua Ipiranga com a Avenida Miguel Soccol, com 1.995m² asfaltados e da Rua Orestes Assoni com a Avenida Miguel Soccol, com 7.960m², pagando-se R\$ 14.93m²; - Também, houve o asfaltamento da Rua Otávio Rocha com termo aditivo de R\$ 18.525,00, somando-se um valor total de R\$ 167.200,00; Com isso, solicita ao Prefeito Municipal que inclua na LDO e LOA previsão orçamentária para implantação de asfalto nas restantes e principais vias do Município*", aprovado por unanimidade. **PEDIDOS DE INFORMAÇÕES:** PEDIDO DE INFORMAÇÃO protocolo nº 158/2005 de autoria da Ver.^a Lucimar Zarpelon Magon que "*Solicita ao Senhor Prefeito Municipal que informe o que segue: 1) A quantidade de pneus comprados no ano de 2004, para o uso da frota de veículos da Municipalidade; 2) Se houve compras, que informe os valores gastos e indique os veículos em que foram utilizados os pneus; 3) Que encaminhe, anexo as informações solicitadas, cópias das notas fiscais das compras dos pneus*", aprovado por maioria absoluta, com votos contrários dos Vereadores Arnaldo Luiz Pacassa, Francisco Bernardo Mezzomo, Luiz Edílson Scheffer, Paulo Massolini e voto de desempate do Presidente da Mesa, favorável ao pedido. **GRANDE EXPEDIENTE:** No uso da palavra, FRANCISCO BERNARDO MEZZOMO, expressou seu repúdio a rejeição de seu pedido de providências que tratou do empréstimo do Galpão 20 de Setembro, a Associação dos Artesãos de Serafina Corrêa. LUIZ EDÍLSON SCHEFFER registrou sua indignação à aprovação do projeto que tratou do transporte escolar, solicitou providências no convite ao Diretor do Hospital Nossa Senhora do Rosário para participar de sessão e solicitou ao Poder Executivo que execute seu pedido de providências aprovado pela Casa Legislativa que solicitou placas de sinalização nas Ruas 25 de Julho e Orestes Assoni. Por sua vez, PAULO JOSÉ MASSOLINI, falou sobre o fato ocorrido com ele na última sessão quando o Senhor Presidente chamou a sua atenção na Ordem do Dia. Para o Vereador,



Rubricas	
 Presidente	 1ª Secretária

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

interpretou ser ilegal falar com outro Vereador. Logo, registrou que fato semelhante ocorreu agora a pouco, quando se dirigiu ao Senhor Presidente e o mesmo estava distraído. Nesse momento, o Senhor PRESIDENTE colocou que, consultado o áudio da última sessão, a palavra “*chocosa*” é confirmada no pronunciamento do Vereador. Logo, Jorge Tecchio dispôs o áudio para que o Vereador pudesse ouvi-lo, o que foi rejeitado pelo Vereador por não haver necessidade. Ainda, o Senhor Presidente informou que o espaço para registrar emendas a ata é para corrigir pronunciamentos dos Vereadores e não para questioná-los. Retomando a palavra, PAULO JOSÉ MASSOLINI registrou que as colocações do Presidente não foram das mais adequadas. Logo, frisou pronunciamento do Vereador Pedro Fozza, feita em ordem do dia, na discussão do Projeto de Lei nº 30/2005, quando o Vereador Paulo se dirige a Secretária Municipal idealizando para que ache outra maneira para auxiliar o transporte escolar aos universitários e o Colega Vereador Fozza interpreta como fazer “*cambalacho*” o que ele solicitou a Secretária. De imediato, Paulo Massolini afirmou ser palavras expressas pelo Colega Vereador e não palavras que utiliza. Logo, a interpretação das pessoas se faz como elas querem ao final da conversa, disse o Vereador. Ainda, alegou que se colocam algumas coisas que não são ditas, com controvérsias. Também, esclareceu que na discussão da proposição se estava falando sobre educação municipal e o Colega Vereador também tratou sobre assuntos relacionados à saúde. Ainda, segundo o Vereador, argumentou que há discriminações contidas em ata e não acredita que sejam feitas por quem está redigindo o documento. Na continuidade, disse que está preocupado com o que diz e o que se faça em termos de distorção. Também, afirmou que a colocação que o Presidente fez na última sessão, foi compará-lo a uma criança que estava presente na platéia. Logo, questiona o Presidente se há razão quando o comparou a uma criança e se a Presidência tem a certeza de que o Vereador não faz a análise e estudo das proposições apresentadas. Para Paulo Massolini, essa discriminação ocorre porque às vezes é crítico. Na sequência, afirmou ter sido comedido quando a Colega Vereadora fez um pronunciamento que ao invés de dizer de “*chacota*”, disse “*chocosa*”. Segundo o Vereador, expôs a mesma situação a Vereadora, de outra maneira, para não ferir as crianças e os professores presentes, mesmo que fosse palco para se fazer discussões. Prosseguindo, Paulo Massolini informou ao Presidente que não está aqui para criar confusões, mas para esclarecer a população, não podendo o Vereador ser chamado de “*mentiroso*”, “*ignorante*” e que “*está pregando moral de cuecas*”, com a discussão de coisas que não o pertencem. Que pertencem a uma administração a qual participou e que não possui conhecimento para rebater e que não fazê-lo, disse o Vereador. Em seguida, reafirmou a discriminação em atas, argumentou que a importância da discussão está no comparativo que o Presidente fez com o tema de casa das crianças e voltou a repetir e questionar o Presidente para qual é a situação que lhe faz pensar que o Vereador não faz a análise das proposições. Lembrou que neste já foi “*tachado*” como um



Rubricas	
Presidente	1ª Secretária

Pág. 7 de 9

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Vereador que tem que sair e fazer voltas por aí para conhecer a realidade do Município, fazer visitas as pessoas, a comunidade, as pessoas e não respondeu para não dizer que as estradas estão ruins e que há reclamações. Logo, disse que há coisas colocadas nessa maneira e que não são as mais adequadas. Ainda, frisou que as atas é o único “*poder*” que tem no momento em que as coisas sejam feitas e faladas como elas são e escritas como devem ser. Ao final, reconheceu ser impertinente ao fato de querer esclarecer ou querer fazer com que as coisas andem bem, podendo não parecer o certo, mas para o Vereador é o mais certo e está fazendo a sua função. Com relação as demais coisas, o Vereador pediu que se fizesse justiça, não haja discriminação, para se ter a absoluta certeza que não tomará tempo de ninguém e fará pronunciamentos breves. ARNALDO LUIZ PACASSA deu boas vindas aos Vereadores Julcemar Piva e Luiz Edílson Scheffer e registrou não ter havido o colhimento de votos de alguns Vereadores ao Projeto de Lei nº 34/2005. Em seguida, justificou seu voto contrário ao Projeto de Lei nº 30/2005, dizendo ter se baseado em ofício assinado pelo Presidente da Associação dos Universitários de Serafina Corrêa – AUSC, Fernando Antônio Zamprognia, e subscrito por aproximadamente duzentos estudantes. Com relação ao dito pelo Vereador Pedro Fozza quando cita a palavra “*cambalacho*” na ordem do dia, disse que nenhum Vereador da Casa Legislativa irá propor “*cambalachos*”, mas existem equívocos como o que irá ler em seguida. Na sequência, o Vereador procedeu à leitura de expediente do Tribunal de Contas do Estado – TCE, trazido pela Secretária Municipal de Educação para esclarecer o projeto de transporte escolar, onde o Tribunal apontou que o Município através do Conselho Municipal de Desportos – CMD, inaugurou o Módulo Esportivo no dia 15 de agosto de 2004, doze dias antes do setor de engenharia atestar o recebimento da obra e o setor contábil liquidar a despesas, como que atestando ilegalmente que a mesma encontrava-se conclusa. Para o Vereador o fato é grave, supondo que a despesa pública não obedeceu a um trâmite natural no seu processamento, fazendo crer que a licitação foi realizada apenas para dar sustentação legal a uma contratação que já havia se consumado, embora não se constate prejuízo ao erário nas despesas. Logo, a indução dos fatos para análise do controle externo atentam contra os princípios alencando na Lei Maior, bem como os princípios da Lei Federal nº 8.666/93. Ao final, alegou que jamais um Vereador, de qualquer partido ou bancada, irá propor que o Prefeito faça “*cambalacho*”, mas poderão acontecer erros, como os apurados pelo Tribunal de Contas do Estado. LUCIMAR ZARPELON MAGON saudou ao Vereador Julcemar Piva e tratou de alguns pontos ocorridos na última sessão. Para a Vereadora, é de total deselegância por parte de Colegas o comportamento e a postura adotada na última sessão, dando-se mau exemplo a platéia presente. Em seguida, afirmou que nunca solicitou e nem solicitará para que Vereadores votem contra ou a favor a qualquer pedido seu posto na Casa Legislativa. Segundo Lucimar Magon, neste Parlamento deverá prevalecer à democracia e a liberdade de pensamento, sempre havendo a liberdade em aprovar ou rejeitar proposições que acreditam ser



Rubricas	
Presidente	1ª Secretária

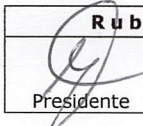
Pág. 8 de 9

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

as mais corretas ou melhores para o Município. Ainda, lembrou que em pronunciamentos de campanha política feita em rádio e, também neste Plenário, afirmou-se sobre educação e respeito, mas esta prática é pouco adotada por parte de alguém. Sobre obras irregulares no Município, citadas por Colega Vereador, Lucimar Magon acrescentou que o Vereador tem e deve exercer a sua função de legislador, fiscalizando-as e denunciando-as. Logo, se há o conhecimento de obras irregulares, é o dever do Vereador em denunciá-las e não *“ficar jogando palavras ao vento, esperando que alguém vista o chapéu”*, disse a Vereadora. Também, Lucimar Zarpelon Magon requereu verbalmente ao Poder Executivo, e ao qual o fará posteriormente por escrito, que encaminhe a relação dos maiores devedores do Município. Para a Vereadora, atendido o requerimento, a relação irá responder alguns questionamentos feitos a seus pedidos, já que alguns Vereadores estão com dificuldades em entendê-los. Em seguida, a Vereadora registrou que foi na Administração Municipal 1993/1996 que se *“desmantelou”* o Plano Diretor, tomando para o Prefeito o poder dele. Segundo a Vereadora, se estivesse sido de outra forma não haveria tantas obras *“extravagantes”* e nem *“chocosas”*. Quanto às atividades escolares da Professora Leni Chiarello Ziliotto reafirmou cumprimentos ao seu trabalho, a escola e disse que é com uma educação modernizada e professores preparados que as crianças, adolescentes e jovens, irão se tornar melhores adultos no futuro. Ao final, registrou que se deve melhores explicações a seus pedidos, irá fazê-los aos seus eleitores. Por sua vez, JULCEMAR PIVA agradeceu a oportunidade em assumir uma cadeira nesse Parlamento, em especial a Vereadora Olderes Piazza Santin que se licenciou para ceder a vaga para o Vereador. Afirmou já ter assumido em outros mandatos e disse que tomará conhecimento dos assuntos debatidos neste Plenário. SEBASTIÃO PAULO TABORDA, por sua vez, informou ser o Líder da Bancada e não o Líder do Governo que é a Vereadora Olderes Piazza Santin que se encontra licenciada do cargo. Quanto às placas de sinalização cobradas pelo Vereador Luiz Edilson Scheffer, argumentou já estar sendo providenciadas, mas haverá demora na sua conclusão, pois está sendo estudado um modelo para ser seguido em todas as placas. Com relação ao apontamento do Tribunal de Contas do Estado relativo ao auxílio irregular ao transporte escolar dos universitários, opinou que o Prefeito Municipal não deverá correr riscos, pois já houve candidatos que foram julgados e praticamente condenados por auxiliarem em outros casos. Logo, o Vereador colocou que há certas pessoas que solicitam ajuda e depois denunciam. Na seqüência, solicitou ao Poder Executivo que pinte duas faixas de pedestres na Avenida Arthur Oscar, em frente à empresa Perdigão S/A, justificando que naquele local há um grande fluxo de trabalhadores e veículos que transitam por lá. PEDRO JOSÉ FOZZA explicou-se sobre quando falou a palavra *“cambalacho”* na discussão do Projeto de Lei nº 30/2005 na ordem do dia. Para o Vereador, quando o Colega Vereador fez a pergunta a Secretária de *“dar um jeito”* para realizar o auxílio ao transporte escolar dos universitários, há outra conotação, de uma outra forma.



Rubricas	
 Presidente	 1ª Secretária

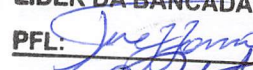
Pág. 9 de 9

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Quanto ao aumento salarial ao funcionalismo público, lembrou que na Administração Municipal de 1993/1996 não foi pago o décimo terceiro salário e houve um aumento salarial de 10%, onde os funcionários buscaram na justiça os seus direitos, o que considerou o maior prejuízo dado ao funcionalismo na história da administração pública. Para o Vereador, hoje está se dando 7% e 5% ao funcionalismo público que será pago em dia e consolidará o direito do funcionário público. Logo, considerou ser vergonhoso o funcionalismo na época buscar na justiça os seus direitos. Ainda, registrou que o Colega Vereador falou uma palavra e quer por outra em ata e disse que o Presidente tem autonomia de chamar a atenção do Vereador e se for necessário cassar a palavra. Ao final, o Vereador solicitou ao Poder Executivo que faça uma pista de caminhadas ao redor do Ginásio de Esportes. Por sua vez, JORGE TECCHIO, Presidente da Câmara, agradeceu a disponibilidade da Secretária Municipal de Educação em esclarecer o Projeto de Lei nº 30/2005. Sobre uma possível participação do Secretário Municipal de Saúde e o Diretor do Hospital Nossa Senhora do Rosário, argumentou que na época do solicitado não estava na Presidência e ao retorno da Vereadora Olderes Piazza Santin, que estava presidindo na época do pedido, haverá providências para o atendimento do requerido. Ainda, agradeceu ao Vereador Francisco Mezzomo por elogiar a forma que o Secretário da Câmara elabora as atas e acrescentou que essa atitude vem demonstrar a capacidade do Secretário e reforçar que as informações constadas em ata coincidem com as realizadas em sessão. Logo, afirmou que as reuniões são gravadas e arquivadas e a Presidência, de maneira alguma, não manipula a confecção das atas. Ao final, o Presidente parabenizou a presença do público e incentivou que os presentes tragam os amigos para participarem das reuniões, para que, com isso, há a valorização do trabalho dos Vereadores e da administração municipal que, segundo o Presidente, é conduzido da melhor forma. A Sessão foi encerrada na forma regimental. E de que, para constar, eu, Lucimar Zarpelon Magon, 1ª Secretária da Mesa Diretora, determinei fosse lavrada a presente Ata que, após distribuída em avulsos, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.


Ver. JORGE TECCHIO
Presidente


Ver.ª LUCIMAR ZARPELLON MAGON
Secretária da Mesa Diretora

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES SERAFINA CORRÊA - RS	
LÍDER DA BANCADA - DATA	11 / 05 / 2005
PFL: 	PTB: 
PMDB: 	PP: 
PSDB: _____	_____